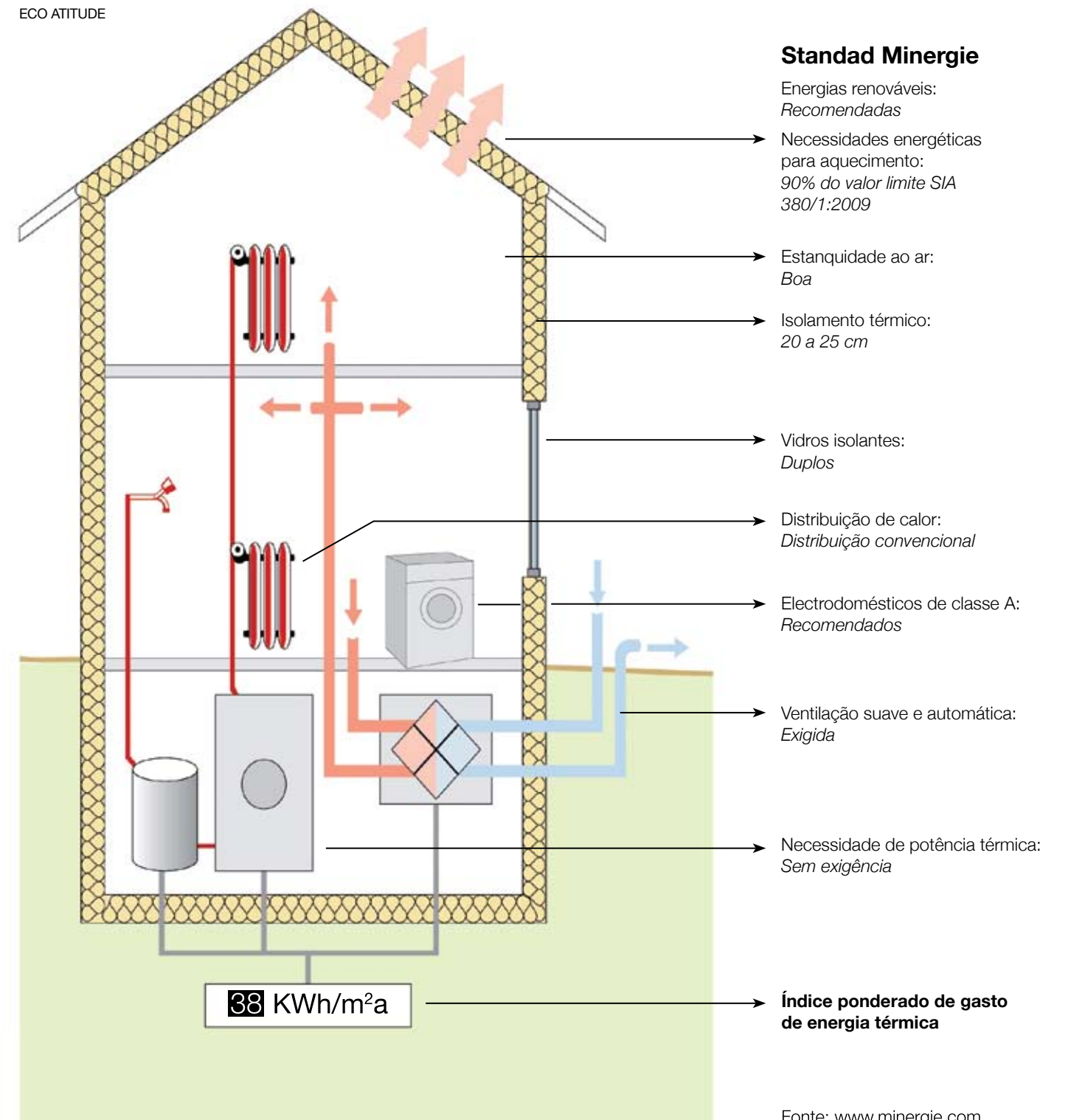




As novas instalações da Audemars Piguet integram-se perfeitamente na paisagem envolvente, seguindo as exigências do selo Minergie-ECO. A ribeira de Le Brassus foi revitalizada, no âmbito do projecto, fluindo agora no seu curso original.

ECO ATTITUDE



# 57

## Pensar verde a tempo e horas

Por Cesarina Sousa

Nem sempre a incursão por caminhos ecológicos se revela uma escolha fácil, como o prova o selo Minergie-ECO® que grifa as novas instalações da Audemars Piguet. E, neste caso, o fim justificou os meios, ou não fossem os colaboradores os principais beneficiados pelas medidas tomadas. Jasmine Audemars explica as vantagens desta edificação industrial pioneira na Suíça.

# 58



A Audemars Piguet é pioneira na escolha do Minergie-ECO® para um edifício industrial. Na verdade, o selo tem sido utilizado mais em edificações particulares ou administrativas, caso do edifício da UEFA, principalmente nos países do Norte da Europa.

O momento económico pouco favorável que também na relojoaria se tem vindo a sentir não foi razão para deixar ir por água abaixo a inauguração das novas instalações da Audemars Piguet, Manufacture des Forges, em Le Brassus. Se as portas se abriram no mês de Agosto, a primeira pedra foi lançada em 2007, numa cerimónia marcada pelo encerramento de um Audemars Piguet Royal Oak no terreno de construção. Semente que marcou a história da manufactura, do relógio não nasceu uma árvore, nasceu antes uma edificação de linhas modernas certificada pelo selo suíço de construção Minergie-ECO®: «A Audemars Piguet era, em 2005, a primeira empresa a visar este selo, então em fase de teste», esclarece Jasmine Audemars, «em 2009, a manufactura des Forges é o primeiro – e único – edifício industrial certificado na Suíça».

## Minergie – ECO®

Criado em 1998, «o selo Minergie garante que um edifício certificado oferece conforto acima da média, com menos 60 % de consumo energético face a um edifício convencional», esclarece a entidade responsável. Trata-se de uma construção enquanto sistema ancorado num excelente isolamento térmico, numa ventilação suave e automática e em sistemas de aquecimento/arrefecimento eficazes, adaptados ao ambiente. O desenvolvimento do conceito levou à oficialização, em 2007, do selo Minergie-ECO® que, segundo a Audemars Piguet, «comporta ainda mais exigências, incluindo a selecção de materiais isentos de substâncias nocivas para a saúde dos utilizadores e para o ambiente». Em traços gerais, os edifícios Minergie-ECO® reúnem uma série de condições minuciosas bem ao gosto da relojoaria que assentam em aspectos como iluminação natural, preocupação com o ruído, qualidade do ar interior e recurso a energias renováveis.

## Um desafio à altura

A opção pelo selo Minergie-ECO® deixa antever uma jornada rigorosa com constantes processos de avaliação, desde os projectos iniciais até à conclusão efectiva do edifício. Uma vez que as despesas gerais foram apenas cerca de 5 % superiores às de um edifício convencional, para a manufactura o grande desafio acabou por não ser financeiro. Já a pesquisa de soluções originais e respeitadoras dos critérios exigidos pôs mesmo à prova a comissão de construção, a Fundação Audemars Piguet e o gabinete de engenheiros, que, em estreita colaboração, garantiram o sucesso de projecto.

## Sistema de aquecimento

O selo Minergie-ECO® exige sistemas não poluentes de aquecimento devido ao reforço do isolamento térmico, o que levou à concepção, em parceria com a comunidade envolvente, uma central de aquecimento em madeira de grande capacidade. De parte ficou a ideia de uma central exclusiva para a manufactura: «Neste momento», explica J. Audemars, «a central fornece a

energia a edifícios privados e públicos equivalente a 100 casas. Toda a aldeia beneficia da diminuição de emissões de CO2». Por outro lado, o sistema de arrefecimento ignora a climatização e recorre ao ar exterior, aproveitando as condições climáticas de Vallée de Joux.

## Conforto e integração

Com 12.000m<sup>2</sup> e com arquitectura inspirada nas antigas fazendas da aldeia, o edifício integra-se perfeitamente no ambiente em que está inserido. A divisão do interior em três zonas de acordo com as etapas de produção, bem como as janelas que possibilitam excelente iluminação natural, garantem o conforto dos cerca de 300 colaboradores. No exterior, os jardins completam o cenário, sem esquecer a revitalização da ribeira de Le Brassus.

## Materiais

A testagem de materiais foi mais um obstáculo imposto pelo elevado nível de exigência. «Quando a comissão de construção começou o seu trabalho, não existiam revestimentos de piso que satisfizessem as exigências ecológicas e que fossem resistentes aos produtos utilizados nos ateliers e ao peso das máquinas. Testaram-se numerosas substâncias». Assim nasceu um edifício com parquets de madeira certificada FSC® (Forest Stewardship Council), com fibrocimento nas fachadas, com alumínio anodizado nos caixilhos dos vidros, com tintas à base de água, materiais isentos de substâncias nocivas para a saúde dos colaboradores.

## Soluções tecnológicas

A aplicação do princípio de protecção das instalações eléctricas e de instalação das telecomunicações exigiu um estudo do controlo das fontes dos campos magnéticos. «O sistema inovador de telecomunicações e da rede informática interna reduziu os campos electromagnéticos para níveis particularmente baixos», enuncia J. Audemars. De forma surpreendente, as medições efectuadas garantem que os campos não ultrapassam os 0,112 volt por metro, quando as normas suíças admitem 4 volts por metro.

A Audemars Piguet é pioneira na escolha do Minergie-ECO® para um edifício industrial. Na verdade, o selo tem sido utilizado mais em edificações particulares ou administrativas, caso do edifício da UEFA, principalmente nos países do Norte da Europa. O alargamento das instalações da Jaeger-LeCoultre segue precisamente os passos da Audemars Piguet.

E o futuro, o que poderá trazer de novo? Com a certeza transmitida por um estudo académico suíço, a Audemars Piguet «está no bom caminho». Agora, as etapas seguintes passam pela «modernização de edifícios antigos e pela redução das deslocações profissionais», explica a bisneta de um dos fundadores da manufactura. Para a sede está prevista a criação de um sistema de teleconferências que permite reuniões à distância.

Texto completo em [www.espiraldotempo.com](http://www.espiraldotempo.com)